

De São Caetano, ex-delegado-geral de SP é executado

MAIS DE 40 ANOS DE CARREIRA

De São Caetano, ex-delegado da Polícia Civil é morto a tiros na Baixada

O ex-delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo Ruy Ferraz Fontes, 63 anos, foi morto a tiros ontem, na Praia Grande, no Litoral. Ele foi executado por dois homens após ter o carro perseguido e colidir em um ônibus. Graduado em Direito pela Faculdade de São Bernardo, ele morava em São Caetano. **Setecidades 1**

De São Caetano, ex-delegado-geral de SP é executado



COMBATE. Ruy Ferraz era conhecido pela atuação contra o PCC

Formado em Direito em São Bernardo, Ruy Ferraz Fontes foi morto a tiros durante emboscada na Praia Grande na noite desta segunda-feira

GABRIEL GADELHA
Especial para o Diário
gabrielgadelha@dgabc.com.br

O ex-delegado-geral da Polícia Civil de São Paulo, Ruy Ferraz Fontes, 63 anos, foi morto a tiros na noite desta segunda-feira (15), na Praia Grande, no Litoral. O crime ocorreu por volta das 18h, na Avenida Dr. Roberto de Almeida Vinhas. Imagens de câmeras de segurança mostram o carro de Ferraz em alta velocidade tentando fugir de outro veículo. Durante a perseguição, o automóvel do delegado colidiu com um ônibus em um cruzamento e capotou.

Na sequência, três homens armados desceram do carro que o seguia. Enquanto um deles ficou na contenção, outros dois se aproximaram do veículo da autoridade policial, atiraram e depois fugiram.

Morador de São Caetano e graduado em Direito pela Fa-

culdade de São Bernardo, Ferraz acumulava mais de quatro décadas de carreira na Polícia Civil. Foi titular em diversas delegacias e departamentos, entre eles o DHPP (Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa), o Denarc (Departamento Estadual de Investigações sobre Entorpecentes) e o Delic, além de comandar o Decap (Departamento de Polícia Judiciária da Capital). Em 2020, chegou ao cargo máximo da corporação, como delegado-geral de São Paulo.

Especialista em investigação e repressão ao crime organizado, Ferraz era conhecido por sua atuação contra o PCC (Primeiro Comando da Capital). Em 2019, foi jurado de morte por Marco Williams Herbas Camacho, o Marcola, considerado líder da facção, após a transferência dele para o sistema penitenciário federal.

Ferraz também atuou como professor de Criminologia

e Direito Processual Penal na Universidade Anhanguera e na Academia de Polícia Civil do Estado. Desde janeiro de 2023, exercia o cargo de secretário de Administração da Prefeitura de Praia Grande.

Em nota oficial, a administração municipal lamentou a morte do ex-delegado. "A Prefeitura de Praia Grande lamenta o falecimento na noite

Derrite anuncia criação de força-tarefa

O secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite, afirmou em rede social que criará uma operação para prender suspeitos de cometer o crime. "Determinarei integração de força-tarefa, com prioridade definida pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), para prender os criminosos. O procurador-geral de Justiça ofereceu o apoio do Gaeco."

A Associação dos Delega-

dos de Polícia do Brasil também divulgou nota. "A Adepol do Brasil lamenta, com profundo pesar, a execução covarde do ex-delegado-geral de São Paulo Ruy Ferraz. Trata-se de uma tragédia de proporções inenarráveis, que atinge não apenas a Polícia Civil, mas toda a sociedade brasileira, pois cala uma voz comprometida com a lei, a justiça e a proteção da cidadania."

O deputado estadual Thia-

gão Auricchio (PL) também lamentou nas redes sociais a morte do ex-delegado. "Ruy foi um delegado exemplar, que marcou sua trajetória com dedicação e compromisso. Tive a honra de contar com sua colaboração direta na implantação da primeira Delegacia de Defesa da Mulher em São Caetano, marco fundamental para a proteção das mulheres da nossa cidade", disse o parlamentar.

"A Pasta lamenta, com profundo pesar, a morte do delegado Ruy Ferraz Fontes, ocorrida nesta segunda-feira, em Praia Grande, vítima de um atentado no bairro Vila Mirim. Policiais militares atenderam rapidamente à ocorrência e localizaram o veículo utilizado pelos criminosos", destacou a SSP.

A SSP (Secretaria de Segurança Pública) também divulgou nota de pesar sobre a

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: capa + página 1